DIA 239

Leia Jó 23.1 até 27.23

ESTUDO DE HOJE: JÓ 23.11,12

Jó não discorda totalmente de seus amigos, como também não alegava não ter pecado. Ele sabia que a iniquidade seria punida. Ele estava simplesmente afirmando que, no seu caso, um homem justo estava sofrendo. Enquanto admitia não ser perfeito, Jó sustentava que suas motivações eram corretas. Por isso, se estivesse pecando contra Deus, ele queria saber. E se havia algum pecado pelo qual podia arrepender-se, ele faria!

É provável que sempre tenhamos algum pecado escondendo-se em nossa vida, e do qual que nem temos ciência, pois os padrões de Deus são muito altos e nossa performance, tão imperfeita. Entretanto, Cristo já perdoou até mesmo os pecados que não sabíamos que eram pecados (Rm 5.1; 8.1). A Bíblia também ensina que quando nos sentirmos culpados, Deus é maior que nossos sentimentos (1 Jo 3.20). Seu perdão e Sua purificação são suficientes. Eles superam nossas dúvidas que corroem a alma.

Assim como Jó, se verdadeiramente estivermos confiando em Deus, poderemos chegar "com confiança ao trono da graça" (Hb 4.16). Não podemos declarar vidas sem pecado, mas podemos declarar vidas perdoadas, afinal, quando confessamos nossos pecados a Deus, Ele perdoa-nos. E então, podemos viver com a consciência limpa (1 Jo 19).

PERGUNTAS FREQUENTES

NO QUE OS LEITORES ORIGINAIS DE JÓ ACREDITAVAM SOBRE A VIDA APÓS A MORTE?

No Antigo Testamento, a vida após a morte era geralmente considerada um lugar sombrio e sem esperança de retorno (ls 38.18). Alguns autores do Antigo Testamento descreveram o reino dos mortos como um lugar abaixo da superfície da Terra, para onde as pessoas vão (Ez 26.20). Às vezes, eles são engolidos vivos, mas geralmente eles são arrastados pelos laços da morte para serem consumidos (Nm 16.30-33; Jó 24.19; SI 18,4,5; Is 5.14).

Em Jó, algumas imagens-chave caracterizam o reino dos mortos – uma sepultura (Jó 3.22; 17.1), escuro e empoeirado Seol (Jó 17.13,16), um poço cheio de podridão (Jó 9.31; 17.14).

O Antigo Testamento dá dicas acerca do livramento da morte (veja SI 16.10,11; 49.15; 86.13; Is 26.19). Jó também tinha a esperança de que o Seol pudesse aliviá-lo de seus problemas e de que um Redentor o justificasse,

mesmo após a morte (Jó 3.13-22; 14.13-17; 19.25,26). No entanto, o Novo Testamento explica de maneira clara a redenção da morte (1Co 15.50-58).

Leia II Coríntios 1.12 até 2.11

ESTUDO DE HOJE: II CORÍNTIOS 2.1-4

Paulo não gostava de repreender seus amigos e irmãos na fé, mas importava-se o suficiente com os coríntios para enfrentá-los em seus maus caminhos. Com ensinamento aberto e claro, ele queria guiá-los de volta para o caminho certo.

Pv 27.6 diz: "Fiéis são as feridas feitas pelo que ama, mas os beijos do que aborrece são enganosos". Às vezes, nossos amigos fazem escolhas que sabemos ser erradas, se ignorarmos seu comportamento e permitirmos que prossigam, não estaremos demonstram do amor por eles. E quando não fazemos nada para ajudar, mostramos que estamos mais preocupados em sermos bem-vistos do que com o que acontecerá com eles.

Mostramos amor quando honestamente compartilhamos nossas preocupações com o objetivo de ajudar esses amigos a serem o melhor para Deus. E devemos estar abertos e dispostos a ouvir quando eles fizerem o mesmo por nós.

Confrontos são assustadores para muitas pessoas, e por isso, elas evitam-no. Para outros, são animadores, e eles gostam da adrenalina da experiência. Mas, em ambos os casos, o amor deve guiar-nos. Portanto, seja qual for o seu lado, cuide para que o amor motive suas decisões

ORANDO OS SALMOS

Peça a Deus que você seja sensível ao necessitado. Volte-se para Ele para que supra suas próprias necessidades.

Leia Salmos 41.1-13

Leia Provérbios 22.5,6

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.